

20 de novembro

Pelo feriado em São Bernardo

Participe do abaixo-assinado das entidades dos movimentos negro e sindical que reivindica a criação do feriado no Dia da Consciência Negra, em 20 de novembro, na cidade de São Bernardo. As listas estão com as representações sindicais nas fábricas.

São Bernardo é a única cidade no ABC que ainda não reconheceu o feriado. O abaixo-assinado é mais um instrumento de pressão e será entregue à Câmara de Vereadores em ato no dia 7 de novembro.

agenda

Mocoflex

Hoje tem sindicalização a partir das 11h. Conheça as vantagens de ficar sócio e sindicalize-se!

Saúde e Trabalho

Amanhã é o último dia para se inscrever no Seminário de Saúde e Trabalho. Ele será realizado sábado, no Centro de Formação Celso Daniel. Fale com o Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente, nos telefones 4128-4208 ou 4128-4230.

Brasmeck

Na eleição de CIPA que acontece amanhã na Brasmeck, de Diadema, o Sindicato apóia a companheira Marcione. Voto com consciência!

A+E e Partner

Reunião com todos os trabalhadores amanhã, às 16h20, na Regional Diadema, para discutir equiparação salarial e outros assuntos internos. É importante a participação de todos.

Projet

Reunião na terça-feira, dia 23, na sede do Sindicato, para discutir redução da jornada, sábados alternados e equiparação salarial. As 12h para o pessoal da tarde e às 15h para o primeiro turno.

Crescimento

Ford investirá R\$ 300 milhões no ABC

Os trabalhadores na Ford receberam uma boa notícia. A direção municipal da empresa confirmou na última terça-feira ao Sindicato e ao Sistema Único de Representação (SUR) que aplicará R\$ 300 milhões na fábrica de caminhões de São Bernardo até 2011.

A notícia foi repassada aos trabalhadores em assem-



bléia ontem. Segundo Teonílio Monteiro, o Barba (foto), diretor do Sindicato, do total anunciado, R\$ 25 milhões serão investidos ainda neste ano, o que possibilitará aumentar a produção diária de caminhões de 80 para 95 unidades a partir de março do ano que vem. "O importante é que,

além de aumentar a capacidade de produção e revitalizar os modelos, parte deste dinheiro será gasto em melhoria nas condições de trabalho", destacou Barba. Ele lembrou que os investimentos atendem a uma luta dos trabalhadores pela permanência da fábrica e manutenção dos postos de trabalho no ABC, que vem desde 1998, quando a Ford demitiu em massa e sinalizou que poderia fechar a planta. Além de caminhões,

a linha de carros também recebe investimentos para a construção do modelo batizado de B-402, previsto para ser lançado em 2008. Para Barba, pelo bom momento da economia e demanda aquecida, o desafio dos trabalhadores é convencer a montadora a operar a fábrica em dois turnos. Hoje há fila de espera para a compra de um caminhão e só o setor de estamparia é o que trabalha em três turnos.

Volks

Chalita vai para o Comitê Mundial

O coordenador da Comissão de Fábrica na Volks, Valdir Freire, o Chalita (foto), assumiu a vice-presidência do Comitê Mundial dos Trabalhadores na montadora.

Sua indicação ocorreu no encontro anual do órgão, ocorrido semana passada na República Theca. Ele passou a ocupar o lugar de Wagner Santana, o Wagnão, diretor do Sindicato.

Chalita assume o cargo com duas demandas dos trabalhadores brasileiros na multinacional.

A primeira é o combate

a crescente pejetização em todas as plantas. Ou seja, trabalhadores que prestam serviço como pessoa jurídica, a PJ. "Muitos são chamados diretamente pela fábrica, mas existem até os quinzeirizados, aqueles contratados por terceiras que já prestam serviço para outras terceiras", disse ele.

A luta, afirma Chalita, é pela formalização desses postos de trabalho.

Outra demanda vem do Paraná. Os trabalhadores

querem mudanças nas relações de trabalho na fábrica de Curitiba, que ainda peca pelo autoritarismo.

Um assunto que ganhou importância no encontro foi a possível mudança de controle do grupo VW.

O grupo Porsche, que possui atualmente 31% da Volkswagen, quer aumentar sua participação acionária na montadora. Se isso se confirmar, os trabalhadores temem perder a participação



NÃO CAIA NESSA ARAPUCA

P.J. FRAUDULENTA CARTEIRA SEM REGISTRO COOPERGATO

EXIJA CARTEIRA ASSINADA!

DENUNCIE O TRABALHO PRECÁRIO

denuncia@smabc.org.br
4128-4236 - Sede do Sindicato
4066-6468 - Regional Diadema
4823-6898 - Regional Ribeirão Pires

SIGILO TOTAL

Últimas Vagas

INGLÊS ou INFORMÁTICA
por R\$ 35,00 mensais

(Qualidade ao seu Alcance)

INGLÊS Ênfase na Conversação. Extensivo a dependentes e familiares. Aulas Interativas - DVD e Audio.	INFORMÁTICA 01 aluno por Micro Computadores de última geração. Extensivo a dependentes e familiares.
--	--

Ligue na unidade mais próxima e agende seu horário.

Unidades: **CUT** **BRASIL**

São Bernardo: Av. Índico, 535, - 3439-3563

Santo André: Rua Senador Fláquer, 443 (CUT Sto. André) - 6831-0642

Diadema: Agora Informática também em Diadema Av. Encarnação, 290 (Regional Diadema) - 3439-3563

ARPS
INGLÊS E INFORMÁTICA

Quinta-feira

18 de outubro de 2007
Edição nº 23

Tribuna Metalúrgica



METALÚRGICOS SE LEVANTAM CONTRA POBREZA E DESIGUALDADE



Criança do Centro Solano Trindade na Sede do Sindicato e atos dos companheiros na Ford e na Toyota

Atos em fábricas e na Sede do Sindicato marcaram a participação dos trabalhadores do ABC no Dia Internacional de Combate à Fome.

Página 3

Cooperativas ampliam integração

Cooperativas do setor de metalurgia somam esforços para competir no mercado e gerar mais postos de trabalho. *Página 2*

Não seja a próxima vítima!

Cirurgias da coluna podem causar danos irreversíveis se não indicadas com critério. *Coluna da Saúde, página 2*

Ford investirá no ABC

Serão aplicados R\$ 300 milhões em caminhões. Trabalhadores cobram abertura do segundo turno. *Página 4*

notas e recados

Quase unânime
Pesquisa da CNT/Sensus revela que 32% dos brasileiros não gostam de futebol.

Fora do lugar
Ao decidir pela fidelidade partidária, o Poder Judiciário faz o que o legislativo não fez, a reforma política.

Alerta
A incidência da dengue no Brasil aumentou quase 50% entre 2006 e 2007, anunciou o Ministério da Saúde.

Repique
Monitoramento do governo federal registrou aumento de 107% no desmatamento no Mato Grosso, entre junho e setembro.

Na frente
São Paulo lidera o faturamento gerado pela agricultura. Este ano saíram dos campos do Estado R\$ 98,3 bilhões, 20% da produção brasileira.

É nossa!
Ao completar 50 anos, a bossa nova, ritmo musical criado por João Gilberto, foi declarado patrimônio cultural.

Praga
Estudo norte-americano descobriu que um germe que ataca a pele e resiste aos remédios poderá matar mais que a aids.

Da telona pra telinha
Globo, Record e HBO disputam o direito de transformar Tropa de Elite em série de tevê.

Passo valorizado
Lançada à fama por um escândalo político, Mônica Veloso quer cobrar R\$ 30 mil para desfilar.

Especulação imobiliária
Castelo no centro da Romênia, onde teria vivido o conde Drácula, foi posto à venda por R\$ 270 milhões, o mais caro do mundo.

saúde

Não seja a próxima vítima!!!

Cirurgias da coluna, apesar do alto custo e do glamour tecnológico, podem causar danos irreversíveis se não indicadas com muito critério.

Cirurgia era exceção
Até há poucos anos, as hérnias discais cervicais e lombares eram diagnosticadas clinicamente e através de exames de mielogramias, um exame de raios x com injeção de contraste intramedular.

Cuidado
Inúmeros trabalhadores, com menos de 30 anos, estão sendo operados mesmo sem uma indicação precisa.

Recebem uma prótese discal e uma placa com parafusos que criam um bloco imóvel de três ou mais vértebras. Esse tratamento ocasiona sobrecarga dos segmentos adjacentes da coluna, alto índice de incapacidade definitiva para o trabalho e para atividades comuns, não garante o desaparecimento da dor e nem de complicações futuras.

Hoje é regra
Com o advento da tomografia computadorizada e da ressonância magnética, pequenas alterações da estrutura do disco passaram a ser percebidas e interpretadas como doença, embora muitas sejam compatíveis com a idade, com a condi-

ção física e com exigências da atividade de trabalho em condições ruins.

A partir daí multiplicaram-se formas absurdas de indicações cirúrgicas, sem considerar outras formas menos agressivas de tratamento e as possibilidades de retorno do paciente à sua vida habitual.

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

Unisol Brasil

Ações conjuntas para fortalecer metalúrgicas

O encontro das cooperativas do setor de metalurgia filiadas à Unisol Brasil terminou ontem, em São Bernardo, reafirmando a necessidade de todos continuarem a somar esforços para competir no mercado e manter a geração de mais postos de trabalho e renda com dignidade.



A Uniwidia, de Mauá é uma das cooperativas do setorial da Unisol

“Nossos principais desafios para o próximo ano são o desenvolvimento de novas tecnologias, obtenção de financiamentos e aumento das parcerias comerciais e tecnológicas”, disse João Trofino, trabalhador na Uniforja e coordenador do setor de metalurgia da Unisol Brasil, entidade que reúne cooperativas de produção apoiadas pelo Sindicato.

O setor reúne 19 empreendimentos com 2.850 trabalhadores e no ano passado teve faturamento de R\$ 650 milhões.

“Nosso setor de metalurgia é de bom porte. Os principais ramos são o automotivo e de energia e temos boas perspectivas para os próximos anos”, afirmou João.

Neste ano, ele participou de feiras de negócios no exterior levando os serviços de todas as cooperativas, já que apresentar um pacote de empresas aos clientes mostra força e sai mais barato.

Desde o primeiro en-

contro, as empresas do setor desenvolvem várias ações conjuntas como comercialização, aquisição de novos equipamentos, busca de oportunidades de compra de bens e materiais e perspectivas de novos negócios.

Dificuldades para obter financiamentos

João disse que um dos problemas enfrentados pelas cooperativas é a obtenção de financiamento, já que elas não são empresas tradicionais.



João

“Todas precisam desses recursos, pois são empresas recuperadas pelos trabalhadores através da economia solidária”, comentou.

O presidente da Unisol Brasil, Arildo Lopes, apontou que outro empecilho em conseguir recursos é a falta de modernização da legislação do cooperativismo. “A falta da regulamentação dos atos cooperativos dificulta a obtenção de financiamentos adequados às necessidades dos empreendimentos solidários”, afirmou.



Arildo

Mesmo com todas as dificuldades, Arildo traça grandes desafios para a Unisol Brasil, que hoje tem 230 empreendimentos filiados com cerca de 11 mil trabalhadores.

“Até 2009 vamos alcançar 500 empreendimentos solidários, com faturamento conjunto de R\$ 2 bilhões”, avisou ele.

Intercâmbio

Jovens sindicalistas alemães visitam ABC

Comitiva de jovens sindicalistas do IG Metall, o sindicato metalúrgico alemão, esteve no ABC na semana passada para conhecer a realidade do trabalhador da região.



Alemães e membros da Comissão de Jovens na Sede do Sindicato

Eles visitaram várias fábricas e conheceram projetos sociais como o Centro Cultural Solano Trindade. Também foram conhecer a favela do Jardim Silvina, em São Bernardo. Esse intercâmbio entre jovens brasileiros e alemães existe há oito anos.

A troca de informações faz com que conheçam as

ações dos sindicatos, internacionalizando a luta por melhores condições de vida e de igualdade de oportunidades. “A cada intercâmbio aprendemos o quanto é importante a participação dos jovens nos sindicatos”, disse Rogerinho, do Comitê Sindical da Rolls-Royce e membro da Comissão de Jovens do Sindicato.

Objetivos do Milênio

Em pé, por um mundo melhor e digno

Ontem, Dia Internacional de Combate à Fome, mais de 100 mil trabalhadores participaram dos atos realizados no ABC pela campanha mundial Levante-se e faça sua parte pelos objetivos do milênio e contra a desigualdade, que teve nosso Sindicato como um dos organizadores na região e o apoio da ONU (Organização das Nações Unidas).

com a leitura do manifesto do Levante-se pelo presidente do Sindicato dos Químicos do ABC, Paulo Lage.

José Lopez Feijóo, presidente do Sindicato, afirmou que a iniciativa da ONU vai ao encontro dos objetivos dos metalúrgicos do ABC com o sindicato-cidadão. “Para nós, cidadania não é apenas a defesa dos direitos dos trabalhadores, mas envolve também todas as proteções sociais”, disse.

Ana Rosa Soares, representante da ONU no ato, leu uma carta da instituição que destaca que estar em pé é o símbolo de fazer algo, porque “sentado ninguém faz nada”.

Também estiveram no ato lideranças sindicais, de movimentos populares, políticos, empresários, escolas e militantes.



Na Sede do Sindicato, todos em pé contra a pobreza e a desigualdade

Sindicato apóia quatro ações em prêmio

O prêmio Objetivos do Desenvolvimento do Milênio foi criado pelo governo federal para incentivar o trabalho social de entidades.

O ato na sede foi aberto com a leitura do manifesto do Levante-se pelo presidente do Sindicato dos Químicos do ABC, Paulo Lage.

Os metalúrgicos do ABC concorrerem com quatro projetos. O Centro Cultural Afro-Brasileiro Francisco Solano Trindade, mantido pelos trabalhadores da Volkswagen, que atende crianças e adolescentes ca-

rentes; Movimento de Alfabetização do ABC; o Comitê pela Cidadania dos Trabalhadores na Ford participa com a Creche Maria Cursi e o Centro de Capacitação Profissional Henry Ford no atendimento de jovens.



Companheira no setor de motores na Mercedes-Benz param pelos Objetivos do Milênio

O que o governo federal fez para cumprir as metas

Wagner Caetano, ministro-interino da secretaria-geral da Presidência da República, destacou algumas iniciativas do governo federal para atingir os Objetivos do Milênio:

- 1. 44 milhões de pessoas são beneficiárias do Bolsa-Família. Programa de Agricultura Familiar atende dois milhões de famílias e recebeu R\$ 12 bilhões em 2007. Valorização do Salário Mínimo, que aumentou em 38% seu valor real desde 2003.
2. O Fundeb destinará R\$ 10 bilhões para a educação básica até 2010. Criação do ProUni e construção de 150 escolas técnicas até 2010. Abertura de 4,2 milhões de vagas até 2010 para jovens de 15 a 29 anos que deixaram a escola.
3. Criação da Secretaria da Mulher para tratar das questões de gênero. Lei Maria da Penha para coibir a violência contra a mulher.
4. Programa Saúde da Família em 92% dos municípios brasileiros. Programa de Saúde Bucal já atende 77% da população brasileira.
5. Aumento da assistência e dos exames pré-natais fez cair de 61 para 53 por mil a morte de gestantes.
6. Programa Nacional de Combate à Aids e Programa Nacional de Combate à Tuberculose diminuíram as ocorrências nas áreas.
7. Desmatamento da Amazônia caiu pela metade de 2004 para cá. Ligações de água subiram de 82% para 89% das casas e de esgoto de 65% para 77%.
8. Política externa independente com ênfase no Mercosul, países africanos e países árabes. Redução ou perdão da dívida de países pobres.